



A Marca da Educação

**PROJETO
PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL
(PPI)**

**BOA VISTA – RR
2007**

FACULDADE ATUAL DA AMAZÔNIA

Diretor Geral Acadêmico

Adriano Ramos Remor

Diretor Administrativo Financeiro

Alexandre Remor

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Ruy Martini Santos Filho

Vice-Diretora Acadêmica

Maria da Glória Souto Maior Nogueira

Núcleo Apoio Pedagógico

MSC Ana Maria Medeiros Góes Mesquita

MSC Maria Inês Barreto Netto

Esp. Alessandra Perternella

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
Introdução.....	6
1. Caracterização da Faculdade Atual da Amazônia	8
1.1. Síntese Histórica	8
1.2 Missão	10
1.3 Visão.....	10
1.4 Princípios e Valores.....	10
1.5 Finalidades.....	11
1.6 Objetivos.....	11
1.6.1 Objetivos Sociais:.....	11
1.6.2 Objetivos Estratégicos:.....	12
1.6.3 Objetivos Financeiros:.....	13
1.7 Perfil Docente.....	13
1.8 Perfil do Egresso.....	14
2. Projeto Pedagógico Institucional: elementos fundamentais.....	16
2.1 Relações com o contexto local.....	16
2.2 Diretrizes pedagógicas fundamentais.....	19
2.3 Conceitos básicos e Princípios da Organização Curricular.....	21
2.3.1 Princípios da Organização Curricular.....	22
2.4 Organização Pedagógica.....	24
2.5 Formação Continuada.....	30
2.6 Projetos Pedagógicos de Cursos da Faculdade Atual da Amazônia.....	31
3. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	33
3.1 Política de Ensino.....	35
3.1.1 Graduação.....	36
3.1.2 Pós-Graduação	37
3.1.3 Política de Educação a Distância - EAD	39
3.1.4 Educação Inclusiva.....	40
3.2. Políticas de Pesquisa.....	40
3.2.1 Iniciação Científica	43
3.3 Políticas de Extensão.....	44
4. Avaliação Institucional.....	45
Considerações Finais.....	47
Referências Bibliográficas.....	49

Apresentação

A Faculdade Atual da Amazônia, atenta ao processo contínuo de mudanças que ocorre nas sociedades contemporâneas, e na brasileira, em particular, está consciente de que o seu

papel, relacionado à educação superior, necessita de definições claras. Particularmente, requerem especial atenção os aspectos que a orientam para a integralidade da formação do estudante como cidadão e futuro profissional capaz de atender as demandas do mundo do trabalho, no atual momento histórico. Em sintonia com este pensamento, e também por considerar imprescindível consolidar sua identidade institucional, apresentamos a comunidade acadêmica o **Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade**. Trata-se, portanto, de contribuir para projetá-la no futuro, no rumo da construção de uma instituição de ensino superior comprometida socialmente e reconhecida no cenário acadêmico nacional e regional.

A construção do Projeto Pedagógico da Faculdade Atual da Amazônia se insere no cenário das reformas educacionais que ocorrem na educação superior brasileira e vive, desde 2004, um rico processo de discussão acerca das propostas que o constitui, reconhecendo o caráter dinâmico e a natureza polêmica de um projeto desta natureza, cuja implementação exige esforço coletivo e comprometimento, tanto da esfera acadêmica, quanto da administrativa.

Assumindo sua natureza de Projeto, o presente documento olha para o futuro, para o que é necessário a Faculdade atual da Amazônia realizar, de modo a se oferecer sempre um ensino de qualidade. Não se restringe, portanto, àquilo que somos e de que dispomos. Referencia o lugar para onde queremos ir, onde almejamos chegar, enfim, a utopia que queremos construir. A partir desse pressuposto, propõe modos de dar consecução às metas a serem atingidas, expressas no PDI da Instituição. Assim, na qualidade de Projeto Pedagógico Institucional, configura-se como uma previsão para que se obtenham determinados fins na esfera educativa. Tais fins serão sempre estabelecidos a partir da avaliação das possibilidades que a realidade nos apresenta no sentido do desenvolvimento da Amazônia e do Estado de Roraima, do ensino, da profissionalização e do processo de construção do conhecimento.

Do ponto de vista pedagógico, o Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Atual da Amazônia cumpre um duplo papel: Primeiro, o de delinear e difundir os principais objetivos e políticas de ensino, pesquisa e extensão, que servirão de subsídio teórico, técnico e pedagógico para o quadro docente no exercício de sua prática pedagógica. Segundo, o de propiciar a reflexão e o debate permanente de todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, garantindo a dinamicidade da prática pedagógica dos educadores e o envolvimento do estudante na vida acadêmica.

Assim, não deve ser tomado como um instrumento burocrático, uma entidade pronta e acabada. Longe disso deve suscitar e instigar à reflexão constante e coletiva, estando sujeito à construção/reconstrução permanentes. A flexibilidade da proposta aqui apresentada é fundamental.

Dessa forma, compreendemos ser possível alcançarmos um ensino de qualidade, voltado para atender com competência as demandas do contexto sócio-econômico e político do país, da região e das especificidades locais.

O processo representou em termos históricos para a Instituição, além de um trabalho de articulação e discussão ampla, uma auto-avaliação fundamental. As perspectivas traçadas foram definidas em razão do debate sobre os principais problemas até então enfrentados e da necessidade de encaminhamentos práticos, de flexibilização de procedimentos e adequação de posturas acadêmicas às expectativas da própria Instituição.

O marco referencial norteador expresso no documento reflete o pensamento do coletivo da Instituição sobre o que se quer, porque se quer, e que educação se quer em uma instituição democrática, cuja competência é a de formar cidadãos e profissionais, críticos e criativos para a sociedade e para o mercado. O Projeto em pauta tem a marca de seu tempo, das pessoas que nele se envolveram e do contexto em que se insere.

Adriano Ramos Remor
Diretor Geral Acadêmico
Faculdade Atual da Amazônia

Introdução

Para efeitos de construção do presente documento, toma-se como referência o pressuposto de que um projeto educativo é parte indissociável de um projeto mais amplo de sociedade e de homem que se pretende formar. Entre suas características básicas estão:

- Expressar uma proposta pedagógica;
- Orientar-se por uma concepção de educação, de aprendizagem e de ensino;
- Considerar a realidade do contexto social, econômico e cultural no qual se realizará;
- Concretizar-se pela ação integrada de gestores, docentes, alunos e técnico-administrativos.

Neste sentido, a construção do PPI implica preliminarmente um diagnóstico, que explicita a realidade da Instituição: suas necessidades, suas possibilidades e seus desafios. Trata-se, também, de traçar as alternativas de ação, a partir de uma fundamentação filosófico-pedagógica que justifique o porquê de sua formulação, seus propósitos e objetivos e as estratégias de implementação.

As respostas ao que está sendo proposto neste documento virão na sua própria vivência, na relação dos sujeitos que a fazem acontecer, com os recursos materiais e financeiros necessários, assim como a correspondente atualização e/ou formação das pessoas envolvidas. Portanto, não serão imediatas, mas desenvolvidas a partir de um processo planejado em seu PDI, com ações de médio e longo prazo, implicando na necessidade de permanente atualização e adequação às necessidades educativas da Instituição.

O Projeto Pedagógico da Faculdade Atual da Amazônia se constitui como norteador dos projetos dos cursos e de integração entre eles, contribuindo para ampliar sua capacidade de intervenção na realidade.

O processo de construção do Projeto Pedagógico Institucional da FAA realizou-se envolvendo todos os seguimentos que compõem a Instituição: gestores, docentes, alunos e técnico-administrativos.

Foi realizada uma pesquisa documental utilizando fontes primárias existentes no acervo da Instituição desde 2001 – ano de sua criação, incluindo os Relatórios sobre a Avaliação Institucional, bem como fontes secundárias constituídas por projetos, dissertações, artigos e livros de autores que tratam da temática.

A concepção do documento ocorreu de modo a contemplar, o mais amplamente possível, os interesses prioritários da Instituição sempre articulado com as ações do PDI

As perspectivas traçadas foram definidas em razão do debate sobre os principais problemas até então enfrentados e da necessidade de encaminhamentos práticos e racionais de flexibilização de procedimentos e adequação de posturas acadêmicas às expectativas da própria Instituição.

1. Caracterização da Faculdade Atual da Amazônia

1.1. Síntese Histórica

A Faculdade Atual da Amazônia foi idealizada pelo espírito empreendedor de três jovens amazônidas que sempre entenderam ser a educação a mola mestra do processo de desenvolvimento de uma sociedade, por isso não hesitaram em investir na construção de seus ideais, sempre baseados no perfeito equilíbrio entre a vontade de fazer e a responsabilidade de como fazer.

Escolheram o Estado de Roraima para edificar seus sonhos. Não foi uma escolha ao acaso, seguiu a risca as regras que envolvem um mercado e seus ambientes. Foram levantadas todas as possibilidades, analisados todos os riscos e calculado o ponto de equilíbrio entre a oportunidade identificada, os recursos disponíveis e o histórico evolutivo do mercado. Respeitando a ordem natural das coisas, em 28 de março de 2001, através da Portaria nº 583, o Ministério da Educação credenciou a Faculdade Atual da Amazônia como Instituição de Ensino Superior, esta mesma portaria autorizou também o Curso de Administração de Empresas.

Em agosto de 2002, foi concluída a primeira etapa da construção das instalações físicas da Faculdade, edificada numa área de 150.000 m², localizada no Bairro União a apenas 15 minutos do centro da cidade de Boa Vista. São mais de 10.000 m² de área construída. Foi planejada num local aberto, com edificações horizontais, possuindo uma vasta área verde, área de lazer, além de estacionamento próprio. Foi definido como meta da instituição dotar Roraima de uma Faculdade dentro dos mais modernos padrões, primando pela valorização da área verde, edificações que não comprometessem o aproveitamento da ventilação natural, segurança e comodidade a todos da comunidade acadêmica, recursos tecnológicos de ponta e um clima de motivação constante com a criação de espaços que valorizam as manifestações culturais.

A oferta de cursos também cresceu. Além do Curso de Administração de Empresas autorizado no ato de seu credenciamento, implantou mais 05 (cinco) cursos bacharelados (Ciências Contábeis, Direito, Sistemas de Informação, Comunicação Social nas habilitações Propaganda e Publicidade e Jornalismo), 01(um) de licenciatura em Pedagogia e 05 (cinco) Cursos Superior de Tecnologia (Gestão Pública, Gestão Agronegócios, Secretariado,

Processos Gerenciais e Eventos). A identificação de uma mudança considerável de postura dos gestores públicos no Estado de Roraima, fez com que a Faculdade Atual da Amazônia analisasse com olhos clínicos essa fase de mudança. Um grande exemplo foi a criação do primeiro Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública no Brasil, em função de um processo de institucionalização que o Estado começava a passar com a realização dos concursos públicos. Este fato fez com que a figura do Gestor Público ganhasse grande importância. Aliado a isso houve também o despertar dos profissionais do mercado roraimense quanto ao processo de qualificação. Assim, a corrida para os bancos escolares em todos os níveis nos emocionava a cada vestibular realizado, pois víamos pessoas com idade avançada identificando a necessidade de se qualificar e a juventude apostando no melhor caminho rumo ao sucesso.

A Pós-Graduação está fortemente relacionada com a história da Faculdade Atual, tendo sido o primeiro curso (Lato Sensu) a ser ministrado por esta IES em função de um convênio com a Universidade Federal de Roraima e o SEBRAE-RR - Foi um MBA em Formação de Consultores para Micro e Pequenas Empresas para duas turmas com 80 alunos. A partir destes cursos A Faculdade Atual da Amazônia firmou-se no mercado com cursos na área de gestão. Em 2003 a Faculdade Atual firmou convênio com a Fundação Getúlio Vargas, mas além dos cursos com a Fundação oferta especializações próprias através da Escola Atual de Extensão.

Aliado as atividades de ensino, a faculdade desempenha ao longo de sua história uma atuação marcante nas atividades de extensão, baseando-se em princípios e ações, programas e linhas programáticas visando uma constante troca de saberes entre a instituição e as comunidades. Todas as atividades extensionistas da Faculdade Atual da Amazônia têm foco na responsabilidade social. A Empresa Junior tem como grande clientela a comunidade do bairro, valendo destacar que a aquisição do terreno do Campus da Faculdade teve como fato decisivo a possibilidade de inserção social, tendo efetiva participação em seu crescimento. O Núcleo de Práticas Jurídicas atende as demandas do bairro e adjacências, onde a comunidade é atendida por acadêmicos do curso de direito e tem as homologações feitas pelos Juízes do Tribunal de Justiça.

Seguindo no cumprimento de sua missão e com o objetivo de manter uma forte integração entre a realidade acadêmica e a realidade do mercado de trabalho, criou dentro de sua estrutura um Centro de Negócios, que tem como principal mão-de-obra os professores da

instituição e os acadêmicos recém formados. O centro atual nas áreas de consultoria organizacional, pesquisa, capacitação e tecnologia da informação. Os contratos com esse centro vêm tanto da iniciativa privada como do poder público, colocando os profissionais frente a frente com as variações entre os modelos de gestão. Além destes contratos destacamos os convênios com instituições públicas e privadas, mantendo sempre o foco da responsabilidade social e o compromisso com a qualidade da educação.

A Faculdade Atual da Amazônia tem sua imagem consolidada como uma IES que prima pela qualidade do ensino, pelo cumprimento de um planejamento sério e coerente, com a confirmação de todos os seus valores e o compromisso maior de transformar Roraima numa terra próspera.

1.2 Missão

Produzir e disseminar conhecimentos, experiências com vistas à formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento econômico-social e aptos à participação na vida social, cultural e científica do país e da região.

1.3 Visão

SER REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO SUPERIOR NA REGIÃO AMAZÔNICA.

1.4 Princípios e Valores

- Gestão participativa;
- Compromisso com Educação de Qualidade;
- Articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Integração curricular
- Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando-se os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional;
- Respeito ao indivíduo, ao direito de exercer sua cidadania enquanto membro da Instituição e parte da comunidade;
- Convivência na diversidade, respeitando as diferenças sociais, culturais e de pensamento;

- Busca constante da qualificação institucional, inovando permanentemente por meio de recursos, programas e ações;
- Valorização das Pessoas;
- Conduta pautada na ética;
- Atuação crítica, autônoma e criativa;
- Responsabilidade Social;

1.5 Finalidades

A Faculdade Atual da Amazônia tem por finalidade a produção e disseminação de conhecimentos nas áreas das ciências sociais aplicadas e das humanidades, pela promoção do pensamento crítico e desenvolvimento de tecnologias, propiciando aos alunos o crescimento intelectual e a formação integral para que se constituam em profissionais aptos à participação ativa na vida social, cultural, científica e econômica do país e da Região Norte.

1.6 Objetivos

O estabelecimento de objetivos converte a visão estratégica em rumos em metas, voltadas para resultados, devendo contemplar um cronograma exequível para cada ação a ser desenvolvida, significando a necessidade de efetivar as metas dentro do prazo estipulado.

A Faculdade Atual da Amazônia julgou importante dividir seus objetivos em três áreas distintas, mas que convergem para o atingimento dos seus objetivos e conseqüentemente dos resultados esperados:

1.6.1 Objetivos Sociais:

- **Desenvolver projetos de responsabilidade social com a comunidade**, integrando a comunidade acadêmica através de seus conhecimentos teóricos para aplicar em benefício das demandas sociais da comunidade em que a Faculdade Atual está inserida;
- **Articular e ampliar projetos de extensão de caráter permanente**, através de consolidação de parcerias com o poder público, visando dar dinamismo ao atendimento das demandas sociais dentro da capacidade de atendimento dos núcleos de prática por acadêmicos da instituição.

1.6.2 Objetivos Estratégicos:

- **Promover a organização Didática-Pedagógica nos cursos da Faculdade Atual da Amazônia**, mantendo-os sempre em perfeita sintonia com o mercado e sua tendências;
- **Implementar melhorias no processo ensino-aprendizagem**, garantindo o cumprimento da mais importante missão da instituição que é o ensino de qualidade
- **Desenvolver a pesquisa investigativa e pesquisa em nível de pós-graduação**, iniciando-se assim um processo de criação de uma cultura voltada para a pesquisa, com forte bases de dados, análise e emissão de pareceres confiáveis;
- **Modernizar a Gestão Acadêmica da Faculdade Atual da Amazônia**, dotando-a dos mais modernos conceitos e práticas de novos modelos de gestão como também de tecnologia para otimizar os processos;
- **Modernizar a Gestão Administrativa da Faculdade Atual da Amazônia**, dotando-a dos mais modernos conceitos e práticas de novos modelos de gestão (Adoção de Programas de Qualidade Total – PQT, através de Normas e Procedimentos) como também de tecnologia para otimizar os processos, sem esquecer em momento algum da importância da valorização do capital humano na busca da evolução;
- **Ampliar e Modernizar a infra-estrutura física e tecnológica da Faculdade Atual da Amazônia**, garantindo o equilíbrio entre o quantitativo interno, a demanda sensibilizada, projeção de crescimento e a infra-estrutura disponibilizada para a comunidade acadêmica;
- **Adotar uma cultura organizacional que valorize a equação entre o marketing interno (endomarketing) e marketing externo (marketing de relacionamento)**, garantindo um alto nível de comprometimento e respeito pela marca da instituição.
-

1.6.3 Objetivos Financeiros:

- Solidificar a saúde financeira da instituição, mantendo controles que visem à diminuição da inadimplência e processos que ajudem a garantir a pontualidade de pagamento para fazer frente ao cumprimento do planejamento financeiro.

1.7 Perfil Docente

O Projeto Político Institucional da Faculdade Atual da Amazônia, comprometido com uma nova perspectiva de formação que prime pela qualidade dos futuros profissionais, visa propiciar ao corpo docente oportunidades de construção de um perfil, que ademais da responsabilidade inerente a cada educador, seja coletiva no que trata dos processos de formação do estudante.

Destaca-se que no processo de formação deve haver espaço privilegiado para o professor constituir-se como sujeito ativo, que reflete sobre a prática docente e suas problemáticas identificando necessidades, em busca de superação das dificuldades. Consideramos que os processos de formação devem estar pautados pelo princípio da relação teoria – prática e que é fundamental para os professores se apropriarem de conhecimentos para observar e questionar a realidade.

Isto implica em analisar de forma articulada aspectos centrais das transformações que ocorrem na educação, bem como na formação continuada, nos processos de aprendizagem, nas metodologias de ensino nas diferentes áreas do conhecimento.

Coloca-se, portanto, a necessidade da tomada de consciência por parte dos professores da Faculdade Atual da Amazônia no sentido de desenvolverem as suas qualidades e competências profissionais como um dos caminhos para alcançar a qualidade da formação do futuro profissional.

A formação continuada de seus professores é princípio básico para o exercício da docência e vista, ao mesmo tempo, como um processo e um resultado sistêmico, cuja obtenção está baseada no fato de que a Instituição, como organização, e os professores, como

indivíduos, desenvolvam capacidades que vão além daquela de transmissores de conhecimentos nas esferas do processo ensino-aprendizagem e da investigação.

Ao delinear os contornos da formação continuada dos educadores levamos em consideração a complexidade da função do professor da educação superior e a necessidade de formação para a docência nessa área. Conforme afirmam **PIMENTA & ANASTASIOU**, (2002) ¹, os processos de formação para a docência no ensino superior devem levar em conta uma abordagem que relacione três elementos: *...desenvolvimento pessoal, ao se destacar os processo de produção da vida do professor; desenvolvimento profissional, ao se destacar os elementos determinantes da produção da profissão docente e o desenvolvimento organizacional, ao se analisar e propor a produção da instituição, pelo seu coletivo docente.*

Suas qualidades se expressam no desempenho de suas funções, como competências, nas quais se manifestam a adequada integração de habilidades, conhecimentos, disposições, valores e atitudes. Essas funções demandam qualidades no professor, relacionadas com ações ou competências mais complexas que comportam aprendizagens e saberes, tais como: “*aprender a conhecer*”, “*aprender a fazer*”, “*aprender a relacionar-se (viver juntos)*” e “*aprender a ser*”.²

1.8 Perfil do Egresso

A formação dos graduandos da Faculdade Atual deve garantir os conteúdos e habilidades mínimas referentes ao exercício da profissão e colaborar para que o estudante articule os conhecimentos apropriados no Ensino Superior com as demandas cotidianas da vida profissional, além de responder com competência às novas situações surgidas. A capacidade de pesquisa e o desenvolvimento do senso crítico são exigências fundamentais na constituição do perfil do profissional.

Assim o Egresso deve apresentar autonomia intelectual, atuação crítica, criativa e ética, sintonizada com as necessidades do país e da região, com uma sólida base científica técnica e cultural. Também deverá apresentar capacidade de liderança, de reflexão e

¹ PIMENTA, Selma G. e ANASTASIOU, Lea das Graças C. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

² DELORS, Jaques (org.) **A Educação para o Século XXI**. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

intervenção em diferentes contextos. Para isto deve desenvolver as seguintes competências gerais:

- Conduta pautada pela ética e preocupação com as questões culturais, sociais e ambientais;
- Convivência com as diversidades sociais, culturais e de pensamento;
- Atuar de forma crítica, autônoma e criativa;
- Capacidade para diagnosticar, analisar e contextualizar problemas apresentados na atividade profissional;
- Aplicação de conhecimentos específicos em sua área de atuação profissional;
- Conhecimento de metodologias científicas e técnicas essenciais à produção e aplicação do conhecimento na área de atuação profissional;
- Capacidade para o trabalho integrado e contributivo em equipes interdisciplinares;
- Busca constante da qualificação profissional e atualização de conhecimentos;
- Capacidade de interpretação, análise, síntese e produção escrita;

Estas competências serão traduzidas em habilidades, dentre elas podemos destacar:

- Respeitar as identidades e as diferenças;
- Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, comunicação e informação;
- Desenvolver o pensamento crítico, flexível e autonomia intelectual;
- Adquirir, avaliar e transmitir informações;
- Compreender os princípios das tecnologias e suas relações integradoras;
- Entender e ampliar fundamentos científicos e tecnológicos;
- Desenvolver a criatividade;
- Saber conviver em grupo;
- Aprender a aprender.

2. Projeto Pedagógico Institucional: elementos fundamentais

2.1 Relações com o contexto local

O Estado de Roraima, situado no extremo setentrional do Brasil, possui uma área de 224.131,3 km², o que equivale a 2,6% da superfície do Brasil e a 5,9% da Região Norte. A privilegiada situação geopolítica permite fácil integração com seus vizinhos, limita-se ao norte com a Venezuela e com a República Cooperativa da Guiana; ao sul, com o Estado do Amazonas; a leste, com a República Cooperativa da Guiana e com Estado do Pará; e a oeste com o Estado do Amazonas e com a República da Venezuela. Suas fronteiras internacionais estendem-se por 958 km com a Venezuela e por 964 km com a Guiana.

Estado menos populoso do Brasil, Roraima é um dos que mais recebem migrantes. De acordo com o IBGE, a cada dia muda-se para seu território em média 16 novos moradores. Apesar da intensa migração, Roraima tem a menor taxa de densidade demográfica do Brasil.

O setor industrial roraimense está constituído por micro e pequenas empresas em sua grande maioria, firmas individuais e sociedades por quotas de responsabilidade limitada. O setor industrial foi criado em 1988. e se caracteriza por forte participação do setor terciário no PIB/RR, com 63% contra 22% do setor secundário e 15% do primário.

Tem como principais atividades econômicas prestação de serviços à indústria, à agropecuária, sobretudo na criação de gado e suínos, mineração e à agroindústria. Os principais produtos agrícolas são: arroz, soja, banana, macaxeira e milho. Ao longo dos anos vários outros setores da economia foram se expandindo. As atividades que absorveram um contingente maior de mão-de-obra masculina, nas últimas décadas estavam voltadas à indústria (construção civil e de transformação), seguido da agropecuária, extração vegetal e pesca³. A absorção do trabalho feminino se deu nas atividades sociais e de prestação de serviços.

A FAA tem suas instalações físicas localizadas no município de Boa Vista, capital do estado de Roraima, cidade plana, com traçado urbano moderno, avenidas largas que

convergem para o centro, num leque urbano planejado nos anos 30 pelo arquiteto Alexandre Dermusson.

Apesar de a FAA ter suas instalações físicas em Boa Vista, a sua área de influência compreende os municípios de Alto Alegre, Bonfim, Caracaraí, Mucajaí, São João da Baliza, Normandia, Caroebe, São Luiz do Anauá, Rorainópolis, Uiramutã, Cantá, Pacaraima, Amajari e Iracema.

De acordo com os dados estimados pelo IBGE 2006, a do Estado está estimada em 403.344 habitantes e os dados revelam uma tendência, historicamente consolidada ao aumento do grau de urbanização no Estado. A população, entretanto, não está distribuída uniformemente pelos municípios, existindo uma crescente e massiva concentração na capital, Boa Vista com população de 249.655.

Essa crescente concentração da população na capital tem propiciado uma maior centralização dos serviços das instituições públicas e privadas. Mesmo assim a oferta dos serviços na área social, de saúde e educação em comparação a crescente demanda ainda estão longe dos índices médios aceitos. Este fato é agravado pela falta de recursos humanos com formação qualificada e específica para atender estes setores. Nos municípios, embora a oferta de serviços seja menor, a demanda de necessidades é crescente, sobretudo naqueles localizados ao sul do Estado.

Vale ressaltar que Roraima se caracteriza pela diversidade cultural, resultante dessa migração e de diversas populações indígenas aqui já residentes. Segundo o Conselho Indígena de Roraima (CIR) estima-se uma população indígena estadual com cerca de 40.000 mil pessoas. A etnia mais numerosa, segundo dados do Instituto Sócio-Ambiental é a Macuxi com 16.500 índios. Além desta diversidade sociocultural, está a biodiversidade biológica. A área do Estado possui ecossistemas naturais, constituídos por uma grande variedade de espécies da fauna e da flora.

No campo da Educação Superior, segundo dados divulgados pelo INEP, em 2006, estão presentes no município onze instituições de ensino superior, quais sejam:

<u>INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR</u>	<u>ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA</u>	<u>CATEGORIA ADMINISTRATIVA</u>
Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima - CEFET-RR	Centro Federal de Educação Tecnológica	Federal
Faculdade Atual da Amazônia – FAA	Faculdade	Privada
Faculdade de Ciências Humanas, Biológicas e da Saúde – FCHBS	Faculdade	Privada
Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil – FACETEN	Faculdade	Privada
Faculdade de Direito de Boa Vista – FDBV	Faculdade	Privada
Faculdade de Roraima – FASES	Faculdade	Privada
Faculdade de Tecnologia de Roraima – FATERR	Faculdade de Tecnologia	Federal
Faculdade de Teologia de Boa Vista – FATEBOV	Faculdade	Privada
Faculdade Roraimense de Ensino Superior – FARES	Faculdade	Privada
Universidade Estadual de Roraima – UERR	Universidade	Estadual
Universidade Federal de Roraima – UFRR	Universidade	Federal

Fonte: Inep, 2006.

Embora já ofereçam Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu*, a continuidade da formação ao nível de *Stricto Sensu* é realizada em Universidades e Faculdades fora do Estado, uma vez que localmente ainda são poucos os programas de mestrado (alguns nas áreas das

Ciências Exatas e das Ciências Humanas Aplicadas oferecidos pela UFRR), sendo que não se conta com programas de doutorado.

Vale lembrar que, em muitos casos, o estudante chega ao ensino superior com muitas capacidades ainda a serem aprimoradas, as quais muitas vezes não foram trabalhadas devidamente no ensino médio. Isto revela que as dificuldades a serem enfrentadas pela formação proposta pela Faculdade Atual da Amazônia no sentido de levar o estudante à autonomia no estudo e pesquisa tratada neste Projeto Pedagógico são bastante complexas. Assim é fundamental contarmos com um quadro docente que esteja afinado com a pesquisa e a reflexão permanente da situação educativa, o que implica em investir na formação continuada desses profissionais.

2. 2 Diretrizes pedagógicas fundamentais.

Na atualidade se observam mudanças no mundo do trabalho e das relações sociais, surgindo novos desafios para a Educação. Estas mudanças no sistema político-econômico e social impulsionam a reformulação de projetos pedagógicos para atender tal contexto. Assim, a Faculdade Atual, juntamente com o conjunto de seus docentes e especialistas convidados está empreendendo esforços permanentes na reestruturação dos currículos de Cursos para melhor responder a esta realidade, caracterizada pela velocidade das informações. A busca da articulação das disciplinas de forma interdisciplinar, o incentivo à prática de pesquisa, o trabalho com situações problemas, a relação teoria e prática, o desenvolvimento da postura crítica são diretrizes pedagógicas que norteiam o ensino oferecido, na perspectiva de acompanhar os avanços científicos e tecnológicos na sociedade globalizada.

A Faculdade Atual da Amazônia direcionará seus objetivos com base nos seguintes referenciais teóricos:

a) Referencial ético-político:

- Respeito ao indivíduo, ao direito de exercer sua cidadania enquanto membro da Instituição e parte da comunidade;
- Convivência na diversidade, respeitando as diferenças sociais e culturais e de pensamento;

- Busca constante da qualificação institucional, inovando permanentemente por meio de recursos, programas e ações;

- Compromisso com a Missão e objetivos dos interesses particulares de grupos e com a sociedade envolvente.

b) Referencial epistemológico-educacional:

- O papel do professor no processo – é o de interagir como mediador estimulando a cooperação, a descoberta e a redescoberta do conhecimento, de forma desafiadora.

- O papel do aluno no processo – este deverá ser estimulado a questionar as verdades estabelecidas e construir conhecimentos com independência intelectual, desenvolvendo a capacidade de auto-regular seu processo de aprendizagem.

- A educação e a sociedade – requerem um perfil profissional capaz de articular os conhecimentos científicos com as necessidades e demandas da realidade, respondendo com competência às novas situações surgidas.

- Relação professor-aluno – deve ser pautada na compreensão mútua e na proposição de constantes desafios. Esta relação ocorre em diferentes aspectos inter-relacionados, quais sejam: na relação teoria – prática; na construção de novos conhecimentos; na troca de valores éticos e morais; na postura do professor que deve ser referência ao acadêmico, no processo avaliativo e no relacionamento externo com a comunidade e em eventos promovidos.

- Concepção teórica para cada curso – Os cursos da FAA possuem concepções definidas a partir de princípios e diretrizes da Instituição, das Diretrizes Curriculares específicas a cada um e das discussões coletivas entre o corpo docente e as coordenações. As competências e habilidades a serem alcançadas estão relacionadas ao perfil do profissional que se quer formar: competente, exercendo a cidadania, consciente de suas responsabilidades perante a sociedade, comprometidos com o desenvolvimento da Região e do País.

2.3 Conceitos básicos e Princípios da Organização Curricular

A tarefa educacional efetuada na instituição escolar é realizada mediante uma seleção, organização, análise crítica e reconstrução dos conhecimentos, crenças, valores, competências, habilidades, procedimentos, atitudes e hábitos, que são consequência do desenvolvimento sócio-histórico, isto é, construídos e aceitos como valiosos por uma sociedade.

A organização curricular é o processo que mediatiza o mundo da vida com o mundo da escola e que precisa o resultado – o currículo – que se espera alcançar na formação do estudante. Enquanto a organização curricular enfatiza o processo e sua dinâmica, o currículo, expresso nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, determina as características fundamentais do processo educativo, no qual estabelece o vínculo entre o ideal geral de homem de uma determinada sociedade e sua expressão singular na realidade escolar de natureza didática.

Isso se consegue mediante a seleção e sistematização do mundo real concretizado naquela parte da cultura que se escolhe para que, imerso no processo educativo, possibilite à formação do estudante e, por sua vez, do desenvolvimento material, cultural e científico da sociedade onde se insere.

O currículo é um mediador entre o projeto histórico-cultural de uma sociedade e o projeto formativo de uma instituição docente. É a ponte entre dois mundos, o social e o da escola, entre o mundo real e o da escola; nele se registram inúmeras relações entre o passado e o presente da sociedade, entre o velho e o novo, o conhecido e o desconhecido, entre o saber cotidiano e o saber científico. É tudo aquilo que uma instituição provê de forma consciente e sistêmica.

Consequentemente implica num planejamento concreto das ações da instituição para *traduzir* a cultura; *sistematizar* seus distintos aspectos para que, devidamente articulados, possam desempenhar um papel ativo na formação do estudante, gerando uma transformação, um movimento do sistema científico ao sistema didático; a *projeção* de um modelo de vida escolar que possibilite seu desenvolvimento didático e a formação daqueles que transformarão o mundo da vida, de acordo com o ideal de homem que estabelece a sociedade e, o *registro*, que implica a elaboração de documentos que precisam o Projeto num plano de formação para os estudantes.

Em síntese, podemos dizer que *currículo pode ser descrito como um projeto educacional planejado e desenvolvido a partir de uma seleção da cultura e das experiências das quais se deseja que as novas gerações participem, a fim de socializá-las e capacitá-las para ser cidadãos e cidadãs solidários, responsáveis e democráticos.* (Santomé, 1998).

Na perspectiva de que “o conhecimento supera a simples informação”, visa a garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com as fronteiras das disciplinas. Para isso, integrar conteúdos não seria suficiente. É preciso uma atitude e postura interdisciplinar: atitude de busca, envolvimento, compromisso e reciprocidade diante do conhecimento.

Entendemos ser necessário compreender a busca de uma perspectiva interdisciplinar, a partir do “currículo integrativo ou globalizante”, como resultado de um processo histórico de construção do conhecimento científico e filosófico, cuja relação com o específico deve expressar a visão de totalidade.

2.3.1 Princípios da Organização Curricular

A Atividade profissional como base da formação do futuro profissional – Eixo estruturador dos currículos dos Cursos da Faculdade Atual da Amazônia. Parte-se da necessidade de aprofundar a compreensão dos elementos que caracterizam a totalidade da atividade profissional próprias de cada área no contexto social global, em suas várias dimensões. Neste sentido se constitui em eixo dos Cursos, tomando como elemento básico a organização desta **atividade**.

Ao delinear o processo de formação do estudante da Faculdade Atual da Amazônia sentimos a necessidade de relacionar tal processo com outro ao qual serve – o processo profissional – por ser este que desenvolve o egresso em sua atuação e comunicação social, na solução dos problemas com os quais se enfrentará em sua atividade profissional.

Os problemas profissionais são aqueles que se apresentam na atividade do profissional, enquanto necessidades que requerem a atuação do mesmo para satisfazê-las. *São situações objetivas presentes na sociedade, porém que são analisadas, caracterizadas, valorizadas como problemas por aquele sujeito que sente tal necessidade para sua solução*⁴ (p.7).

⁴ GINORIS, Oscar. Didáctica Desarrolladora. (p.7).

Uma formação inicial global, superando a lógica da linearidade, da fragmentação e da especialização, permitindo a compreensão do processo formativo profissional em todas as suas dimensões, de modo a responder as exigências da realidade de hoje em relação às necessidades e problemas sociais.

A relação Teoria-prática de modo a garantir novas formas dessa relação no interior do currículo. Buscar e propor novos articuladores entre as disciplinas e atividades desenvolvidas nos Cursos, visando abrir novas possibilidades de aproximação do futuro profissional a seu objeto de estudo – a sua prática profissional – para permitir-lhe debruçar-se sobre a realidade e atuar, do ponto de vista da produção do conhecimento que fundamenta e operacionaliza o currículo.

Compromisso social e Democratização dos Conhecimentos de modo a possibilitar a formação de profissionais de atuar na realidade social de forma comprometida e autônoma com as transformações culturais, a democratização do conhecimento.

A pesquisa investigativa da prática pedagógica de modo a permitir o conhecimento/intervenção no mundo do trabalho e novas formas de relação/unidade teoria-prática no interior do currículo desde o início do curso.

O trabalho integrativo na perspectiva interdisciplinar de articulação entre os componentes curriculares, entre os docentes, entre os diferentes grupos de pesquisa, possibilitando aos estudantes a construção de caminhos particulares, ao mesmo tempo, de aprofundamento e ampliação de conhecimentos sobre diferentes temas educacionais.

A formação continuada, superando a compreensão de educação precedente, uma vez que se compreende ser na prática pedagógica que a qualificação ocorre. Daí a necessidade de retorno do estudante à Faculdade, via cursos de extensão/especialização a partir do contato com o mundo do trabalho.

Historicidade, Globalidade, Flexibilidade e dinamicidade do Currículo. A dinâmica curricular fundamenta-se na flexibilidade, e dinamicidade entre os seus componentes *na qual a tensão é constante entre disciplinas e atividades, na construção do tecido das múltiplas relações, entre individualidades e coletivo, e dos vários trajetos realizados do particular ao geral, e deste novamente ao particular, com a mediação do específico* (a prática profissional). (Alves, 1992).

2.4 Organização Pedagógica

A proposta de reestruturação do Projeto Pedagógico Institucional que a Faculdade Atual da Amazônia apresenta toma como base a Legislação referente ao Ensino Superior e às Diretrizes estabelecidas pelo MEC e tem como justificativa atender às demandas advindas da realidade nacional e regional, procurando formar profissionais capazes de responder aos desafios que lhes serão postos.

Tomamos como referência o conhecimento e análise dos diferentes contextos onde os futuros profissionais atuarão, considerando os principais problemas existentes no país, na região amazônica e, sobretudo em Roraima, em função de sua localização fronteiriça e perspectivas futuras.

A Faculdade Atual da Amazônia reconhece o fato de que as IES formadoras de profissionais nas mais diferentes áreas do conhecimento estão vivendo um importante momento de transição face às transformações no mundo do trabalho, especificamente nos espaços em que o conhecimento e a informação são a base de sustentação dos processos desenvolvidos.

Neste sentido, assume sua parcela de responsabilidade social e ética, contribuindo para a formação de profissionais preparados para atuarem numa realidade cada vez mais competitiva, cujas necessidades de formação ultrapassam o aprender a fazer como forma única e exclusiva de qualificação acadêmica do aluno.

O novo Projeto Pedagógico aqui desenhado não está alheio a estas tendências e, pretende que o acadêmico possa adquirir uma formação sólida com possibilidade de aprofundamento em campos do saber relacionados às áreas do conhecimento pertinentes aos cursos que oferece.

Assim, ao habilitá-lo para a atuação profissional procura fazê-lo de maneira que venha a internalizar valores de responsabilidade social e ética, em cuja formação profissional deverá estar todos os elementos que a compõem de forma articulada e integrada, tais como: o acesso à informação e ao conhecimento, a saberes, a manifestações culturais e científicas, além das experiências vivenciadas nos diferentes contextos profissionais.

É nesta perspectiva que compreendemos a **organização do currículo** enquanto um processo e uma prática que precisam ser vividos e exercidos baseados no princípio da integralidade e globalidade do conhecimento, para que possa se constituir em realidade, a partir da construção coletiva e superação da dicotomia entre a teoria e a prática, na perspectiva da formação dos sujeitos.

Compreende-se que a construção de uma perspectiva integradora do currículo, exige que a flexibilidade seja assumida como princípio básico de sua organização e implica em redesenhar os limites das atividades que o compõem, tanto no que tange as disciplinas, quanto entre estas e as outras atividades que configurarão a formação, até então tidas como complementares.

A Organização Curricular dos cursos de graduação, nesta perspectiva, deve favorecer que, sem perder sua especificidade, as disciplinas e os demais componentes curriculares como estágio, prática, atividades científico-culturais, monitoria, iniciação científica e a extensão componham um todo organizado, de modo que ao integrarem-se, possibilitem o caminho da incorporação de todas as ações constitutivas do processo de formação.

A **seleção de conteúdos curriculares** e dos **procedimentos metodológicos** faz parte do ofício de todo professor e isto exige uma atitude permanente de investigação e reflexão, tanto destes quanto dos estudantes. A ação educativa no ensino superior possui algumas características que a diferenciam dos demais níveis. O grau de autonomia ao nível de ensino e aprendizagem que lhe é próprio pressupõe entender que autores articulam pontos de vista, constroem conhecimentos dentro de uma comunidade científica e no diálogo com outros. Disso decorre a construção de novos conhecimentos. Dito isso, no ensino superior a indicação de leitura e os estudos realizados não pode ser limitados, mas deve contar com bibliografia vasta e diversificada, garantindo assim maiores possibilidades de reflexão crítica e de aceitação do conhecimento como construção histórica.

Os estudantes devem ser levados a **problematizar e aprofundar seus conhecimentos sobre a realidade**, que é sempre um recorte aproximado realizado pelo sujeito. Para isto precisam ter acesso a diferentes fontes de conhecimento e apropriar-se delas com método próprio. O **desenvolvimento da criticidade** pode resultar na **construção do próprio conhecimento**, que se consolida por meio de incursões intelectuais proporcionadas

tanto pelo meio acadêmico, quanto na relação com a sociedade (**autonomia diante da construção da aprendizagem**).

Como afirma Suely Galli Soares (2000), no ensino superior a vida estudantil sofre uma transformação radical. Esta mudança já se inicia na aprovação do estudante no vestibular, pois dependeu de esforço próprio, desencadeando uma sensação nova e pessoal.

Sob esta ótica, a instituição promove outros espaços, além da sala de aula, de acesso ao conhecimento acadêmico e incentiva a participação em fóruns estaduais e nacionais de intercâmbio cultural e científico; bem como a participação do estudante em fóruns de decisão da própria instituição (colegiados). Na Faculdade são criados espaços de aprendizagem impulsionados pela presença de professores capazes de incentivar a construção do conhecimento com esforço do estudante.

Isto requer um árduo trabalho tanto de criar condições para que o estudante supere atitudes de acomodação diante do conhecimento, quanto na qualificação do professor formador. A definição de objetivos de ensino e aprendizagem continua sendo a referência para a prática docente.

Além de garantir o acesso aos conhecimentos informatizados, a formação deve se preocupar em criar uma tradição de leitura e consulta de várias fontes bibliográficas. Para isto é fundamental o acesso a materiais variados de informação, como audiovisuais, livros, revistas científicas e outras publicações de caráter científico e tecnológico.

Os processos investigativos sobre a prática profissional e social se constituem em princípio formador, resgatando a noção de cientificidade de uma forma global e integradora da formação profissional, segundo as especificidades e necessidades de cada curso, com base nas demandas da realidade.

A articulação entre os professores, entre estes e os alunos, entre os grupos de estudo e de pesquisa que existem e/ou venham a se estruturar e, entre os cursos oferecidos pela FAA, devem possibilitar aos estudantes a construção de caminhos particulares e, ao mesmo tempo, de aprofundamento e ampliação de conhecimentos sobre diferentes temas da área específica em relação com sua formação geral.

Caracteriza-se, deste modo, a formação de sujeitos conscientes e responsáveis, de profissionais e técnicos, dotados de uma cultura científica, capazes de seguir se formando por si mesmos, de adaptar seus conhecimentos às transformações e de localizar a informação apropriada, avaliá-la criticamente, julgar e tomar decisões.

O princípio básico da formação competente leva em consideração o contexto no qual o profissional deverá atuar, reconhecendo-se, deste modo, que ela não é universal. Nesse processo, o **Estágio Supervisionado** deve assumir um lugar de destaque e ganha um novo sentido através da interação com o campo de trabalho. Deve proporcionar ao aluno a participação em situações reais do mercado e, quando na elaboração do TCC, a oportunidade de produção de trabalhos de caráter científico, ou mesmo projetos sociais, de pesquisas e de extensão.

Os cursos ao organizarem os estágios e as práticas, de acordo com o que determina suas Diretrizes Curriculares específicas, cuidarão para que sejam entendidos como eixo articulador do conhecimento desenvolvido em sala de aula e a dinamicidade da realidade. Portanto, devem funcionar como momento de articulação teórico-prático entre os conhecimentos recebidos em sala de aula e situações da prática profissional específica.

A **Avaliação da aprendizagem** tomada como princípio formativo considera que o aluno não deverá ser visto apenas do ponto de vista cognitivo, mas também afetivo e possuidor de atitudes, habilidades, hábitos e valores, privilegiando, também, outros aspectos do seu desenvolvimento.

Num currículo integrado, o sistema de avaliação abarca a análise dos avanços efetivados no processo de ensino-aprendizagem: estudante, futuro profissional; o professor, como tradutor dos elementos do quadro científico para o nível de apreensão crescente dos estudantes; e os conteúdos, sejam cognitivos, procedimentais ou atitudinais, propostos e sistematizados.

A avaliação/acompanhamento dos avanços dos estudantes deve considerar que este necessita estar plenamente informado do modo como será acompanhado/avaliado, compreendendo e participando do processo como um todo. A sistemática de avaliação deve contemplar uma análise integrada da participação do estudante em todas as atividades teórico-práticas.

Os processos avaliativos em educação ocorrem no contexto complexo das relações, onde interagem vários atores sociais. Portanto, lida com diferentes interpretações construídas segundo a percepção que cada pessoa tem dos fatos e fenômenos. Assim se deve estar ciente do componente subjetivo nas diferentes leituras que os atores realizam.

Dito isto, não significa excluir os critérios de objetivação científicos que necessariamente devem fazer parte do processo avaliativo. Estes devem levar em conta tanto os princípios da investigação científica e sua metodologia, quanto preocupar-se com a qualidade das relações sociais e a compreensão do contexto em que a avaliação ocorre. Desta forma, o processo avaliativo não será visto como uma ameaça, mas como parte da construção da ação educativa. Assim sendo, tanto é parte do processo formativo do estudante, quanto orienta o docente na sua ação educativa e nas eventuais mudanças do planejamento realizado.

O processo avaliativo ocorre de várias formas:

Avaliação Diagnóstica, quando o docente levanta os conhecimentos trazidos pelo estudante, adquiridos na sua experiência de vida. A partir deste diagnóstico poderá redimensionar a sua ação pedagógica, bem como obter dados sobre que aprendizagens são significativas e quais conhecimentos devem ser aprofundados. A avaliação, como processo continuado, se estende por todo ano letivo, realimentando o processo de aprendizagem.

Trabalho de Conclusão de Curso

Pesquisar se aprende mediante o próprio fazer, nada poderás substituir esta prática (Perseu:1998), a FAA entende que o Trabalho de Conclusão de Curso representa um amadurecimento científico do estudante. As regras concernentes ao Trabalho de Conclusão de Curso – TCC estão disponíveis no Manual de Normatização de TCC da Faculdade Atual da Amazônia.

Atividades complementares dos Cursos de Graduação.

As Atividades Complementares são componentes curriculares de caráter acadêmico, científico e cultural, cujo foco principal é o estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares e estão expressas na resolução específica. Outrossim, promove a articulação com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento

intelectual do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

As Atividades Complementares que compõem os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Faculdade Atual da Amazônia obedecem aos seguintes princípios e diretrizes:

- Flexibilidade curricular dos cursos de graduação mediante a adoção de estratégias acadêmicas e de atividades didáticas que despertem no estudante a necessidade de interação com outras áreas do saber e, de modo especial, com o mundo do trabalho e da cultura, desde o início do curso;

- Estímulo ao desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo do estudante e à criação cultural, mediante incentivo à permanente e contextualizada atualização profissional;

- Promoção à participação dos estudantes nas atividades de extensão visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, incentivando-os a estabelecer com a comunidade uma relação de reciprocidade.

Além dos princípios e diretrizes acima, deve-se observar:

- As estratégias para a realização das atividades de caráter acadêmico, científico e cultural, desde o primeiro período do curso, que constem dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação;

- O cumprimento da carga horária das Atividades Complementares, de acordo com as Diretrizes Curriculares do Curso;

- O programa de integração do estudante à Faculdade Atual da Amazônia, que deve enunciar as atividades a serem por ele desenvolvidas durante os cursos, incluídas aí as Atividades Complementares;

- A supervisão e o controle, pelo Coordenador de Curso do efetivo cumprimento da atividade, no que respeita ao tempo e à pertinência para a formação do estudante;

2.5 Formação Continuada

Ao delinear os contornos da formação continuada dos docentes que atuam na FAA, leva-se em consideração a complexidade da função do professor da educação superior e a necessidade de formação para a docência nessa área. Como afirmam Pimenta & Anastasiou, (2002)⁵, os processos de formação para a docência no ensino superior devem levar em conta uma abordagem que relacione três elementos: *desenvolvimento pessoal, ao se destacar os processos de produção da vida do professor; desenvolvimento profissional, ao se destacar os elementos determinantes da produção da profissão docente e o desenvolvimento organizacional, ao se analisar e propor a produção da Instituição, pelo seu coletivo docente.*

A capacitação docente como parte do processo da formação continuada compreende a realização de atividades de atualização, de desenvolvimento e de participação em eventos de caráter acadêmico-científico e cultural, os quais poderão ocorrer dentro e/ou fora da Instituição na forma de um Plano de Capacitação.

Para tal, a Faculdade Atual da Amazônia criou o Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP, como espaço de estudos e ações educacionais voltadas à construção e re-construção de suas práticas docentes comprometidas e de qualidade.

O objetivo do NAP é constituir em espaço para que os docentes analisem criticamente sua atuação profissional e avaliem seus objetivos, métodos e estratégias, levando-os a uma prática profissional consciente, competente e comprometida com o projeto educativo da Faculdade Atual da Amazônia.

Além de prestar assessoria à Direção da Faculdade Atual da Amazônia – no que diz respeito à elaboração e re-elaboração, acompanhamento e avaliação do PPI e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Instituição, ocupa-se do atendimento as demandas pedagógicas das coordenações e professores dos Cursos. A proposta do Núcleo de Apoio Pedagógico está apresentada em Projeto específico.

⁵ PIMENTA, Selma G. e ANASTASIOU, Lea das Graças C. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

2.6 Projetos Pedagógicos de Cursos da Faculdade Atual da Amazônia

As concepções e atualizações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Faculdade Atual da Amazônia estão pautadas nas Diretrizes Curriculares dos respectivos Cursos, na Política de Ensino estabelecida no PDI e no Sistema de Avaliação da IES.

O novo contexto social, econômico, político, cultural e educacional e as exigências demandadas do mundo do trabalho, que adquirem relevância na formação e no exercício profissional, têm levado as Instituições de Ensino Superior a iniciarem um processo de avaliação e reformulação das propostas pedagógicas dos seus cursos.

Para enfrentar os novos desafios impostos pela ciência, pelas novas tecnologias e pelo avanço dos meios de comunicação e as demandas sociais, o Ministério de Educação e Cultura juntamente com outros órgãos e Instituições Educacionais vem elaborando vários documentos normativos, para assegurar as mudanças e transformações necessárias para formação do novo cidadão.

Nessa perspectiva, destaca-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Nº 9394/96, que prevê no seu Art. 2º, inciso I, que: “os estabelecimentos de ensino, respeitada as normas comuns e as dos seus sistemas de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”, apontando para a construção de propostas integradoras e norteadoras de ações pedagógicas de flexibilização curricular.

Além da autonomia dada para o planejamento da graduação, a LDB afirma a responsabilidade das IES na formação do indivíduo. No art.43, inciso I, diz: “estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo”, além de documento de referência como o Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172 de 09/01/2001) e as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas para cada área do conhecimento.

Os fundamentos do Projeto Político-Pedagógico dos cursos, no contexto mais amplo da prática social, devem contemplar a concepção de homem, de mundo e de sociedade; compromisso social; defesa da escola pública, gratuita e de qualidade; valorização profissional; e defesa das políticas de inclusão social. E, no contexto da prática pedagógica, aponta-se, entre outros, para a superação do autoritarismo; o trabalho coletivo interdisciplinar;

o currículo enquanto construção do conhecimento; reflexão sobre a prática e vivência da avaliação qualitativa e processual.

Nesse sentido, além de contemplar no conjunto de suas ações as inovações científicas e tecnológicas e as exigências do mundo do trabalho, os Projetos Pedagógicos dos Cursos devem expressar uma política educacional a partir de princípios filosóficos e políticos que possam contribuir para a consolidação da missão da Instituição, seu papel social e científico, de forma a constituir-se em compromisso coletivo para a sociedade. Para tanto, se faz necessário uma reflexão sobre a concepção da educação e sua relação entre a sociedade e a IES, fundamentada na concepção de homem a ser formado, na perspectiva do ser cidadão, consciente, crítico e transformador.

Compreendido também como um projeto educativo, os Projetos Pedagógicos dos Cursos são frutos da sistematização de um processo de planejamento participativo, o qual deve estar permanentemente em processo de avaliação para que sejam atendidas as reais necessidades da sociedade.

O processo de construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos que envolve a produção coletiva do conhecimento e sua articulação com a prática, deve ser ponto de referência para o desencadeamento de todas as atividades administrativas, técnicas, políticas e pedagógicas da Instituição.

Os atores envolvidos no processo tais como professores, técnico-administrativos e alunos, devem tomar consciência do seu papel social e do seu fazer pedagógico, na construção da história da Instituição e da sociedade.

A organização curricular contida nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Formação Profissional deve nortear-se pelos seguintes princípios:

- A autonomia e a gestão democrática, como parte essencial do ato pedagógico, devem implicar no compromisso e participação de toda comunidade acadêmica;
- A ética deve nortear as ações desencadeadas pelos diversos participantes do processo educativo;

- A criticidade é condição imprescindível para o desencadeamento da análise crítica da sociedade brasileira e da realidade da educação;
- A criatividade deve ser uma constante num processo de mudança permanente;
- A interdisciplinaridade é um eixo norteador na redefinição da organização curricular;
- O trabalho coletivo entendido como uma nova organização do trabalho deve facilitar a produção do conhecimento coletivo e de todas as ações pedagógicas;
- A teoria-prática implica em assumir uma postura, em relação à produção do conhecimento na organização curricular, perpassando todo curso na formação profissional;
- A diversidade representa um princípio capaz de garantir as especificidades culturais, ideológicas, históricas e políticas;
- A gestão democrática deve ser buscada como superação da prática autoritária, como forma de participação dos diversos segmentos nas decisões/ações administrativas e pedagógicas desenvolvidas no Curso;
- A valorização profissional é um princípio central na tarefa de formar cidadãos, capazes de participar da vida sócio-econômica, política e cultural, devendo estar voltada para a formação do cidadão, condições de trabalho e remuneração;
- A garantia do padrão de qualidade no conjunto das ações pedagógicas.

3. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

No momento atual observa-se uma demanda legítima pela educação superior e, ao mesmo tempo, uma tomada de consciência da importância fundamental deste nível educacional. Isso em sintonia com o desenvolvimento sócio-cultural e econômico, tendo em vista a formação dos novos profissionais, exige novos conhecimentos, saberes, competências, e ideais.

O ensino superior no contexto atual da sociedade brasileira vem enfrentando novos desafios e dificuldades, demandando políticas que potencializem:

- Melhoria da qualidade do ensino e da formação profissional, fomentando e reforçando a inovação, a interdisciplinaridade, e a integração nos programas acadêmicos;
- Formação do cidadão crítico, ético, criativo e socialmente comprometido com a sociedade, capaz de produzir, organizar, difundir o conhecimento;
- Condições de igualdade no que se referem ao acesso e à permanência, tomando por base méritos, capacidade, esforços e perseverança, sem permitir discriminação e favorecendo a inclusão das minorias reconhecidas socialmente;
- O desenvolvimento de habilidades que permitam a aprendizagem continuada, nas mais diferentes situações de vida;
- Uma formação que considere os aspectos ligados à socialização, integração, cooperação, participação.

Tendo em vista o atendimento dos desafios acima apresentados, a Faculdade Atual da Amazônia vem desenvolvendo atividades de extensão voltadas para a demanda da realidade social. Ainda com vistas ao atendimento de tais desafios, a Instituição estabelecerá políticas de desenvolvimento de atividades relacionadas à pesquisa.

O estabelecimento dessas políticas de desenvolvimento da Pesquisa na Instituição insere-se, entretanto, no cenário de possibilidades de formação dos docentes de nível superior do estado de Roraima. Ou seja, tendo em vista que em nosso estado ainda contamos com docentes de nível superior com formação para coordenarem e desenvolverem projetos de pesquisa vindos de outros estados do Brasil, o estabelecimento das políticas de desenvolvimento das atividades de pesquisa na Faculdade Atual da Amazônia deve ocorrer de modo processual, conferindo, assim, a esta ação, consistência e estabilidade realísticas, de acordo ainda com as possibilidades de financiamento externo.

A Faculdade Atual da Amazônia, orientando-se por sua Missão, desenvolve sua política para o ensino superior colocando a ação pedagógica como norteadora das atividades de ensino, atividades de pesquisa e extensão, contribuindo dessa forma para a inclusão social e a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Com essa perspectiva, esta Instituição elabora o seu Projeto Pedagógico Institucional e encaminha suas orientações acadêmicas de

modo a realizar intervenções no seu processo histórico, tendo como indispensável a reflexão sobre os princípios norteadores do papel do novo homem.

Considerando os desafios colocados pela conjuntura histórica, global, nacional e regional, e o papel da faculdade no que se refere ao ensino superior, é propor uma nova visão de ensino, necessariamente conjugada à atividade de pesquisa⁶ e a extensão, apresentando proposições para a formação superior, visando a impulsionar o indivíduo na sua dimensão individual e social, a ser criativo e a responder aos desafios impostos pelo novo contexto social.

Nessa linha, os Projetos Pedagógicos dos Cursos ressaltam o compromisso de articular o ensino, as atividades de pesquisa e a extensão, tendo uma concepção de formação profissional, que busca a sólida formação teórica, o trabalho coletivo interdisciplinar, a unidade entre teoria/prática, o compromisso social e ético do profissional na superação das injustiças sociais, da exclusão e da discriminação social, na busca de uma sociedade mais humana e solidária.

3.1 Política de Ensino

A excelência acadêmica é a finalidade básica do ensino de graduação da FAA. Neste sentido, os projetos pedagógicos dos seus cursos têm como princípio a flexibilização curricular, buscando atender a resolução de problemas em novos contextos e a interdisciplinariedade. A FAA está atenta ao processo contínuo de mudanças que ocorre na sociedade e consciente do papel desta Instituição na formação de cidadãos competentes, críticos e criativos, capazes de atuarem na vida social, enquanto profissionais comprometidos com o desenvolvimento econômico-social e cultural, como afirma a sua missão.

As diretrizes relacionadas à política de ensino são:

- a) Criação de novos cursos presenciais, assegurando uma base real de qualidade;
- b) Ampliação do Núcleo de Educação a Distância;
- c) Incentivo à pesquisa investigativa das práticas profissionais, como princípio formativo para a construção do conhecimento, com ênfase no ensino de graduação;

⁶ Nas condições de desenvolvimento discutidas neste projeto.

- d) Avaliação dos cursos de graduação em funcionamento, assessoramento didático-pedagógico a discentes e docentes, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- e) Busca de uma maior articulação entre ensino, atividades de pesquisa das práticas profissionais e extensão;
- f) Articulação integrativa entre os cursos da Faculdade Atual da Amazônia;

As metas estabelecidas para o ensino propõem a busca pelo aperfeiçoamento dos docentes e o aprimoramento do trabalho pedagógico na Instituição, mantendo as condições existentes e investindo em sua melhoria, conforme as exigências da demanda.

Além disso, contemplando o conjunto das propostas, está também a criação e implantação de programas que objetivem a formação interdisciplinar, a relação teoria-prática e o trabalho em equipe. A Faculdade oferece formação e capacitação às equipes de trabalho e docentes, oportunizando a atualização profissional, cuja finalidade é a garantia da qualidade e confiabilidade na prestação de serviços.

A Faculdade Atual da Amazônia oferta cursos presenciais de:

I - graduação, bacharelado, tecnológico e licenciatura – abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

II - pós-graduação - compreendendo cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação que atendam às exigências da FAA;

III - extensão - abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos de acordo com as especificidades de cada programa.

3.1.1 Graduação

Como parte da qualidade que defendemos, compreendemos que a ação pedagógica está presente em todas as dimensões e estruturas que caracterizam a IES não se reduzindo, portanto, àquilo que ocorre na sala de aula e nos conhecimentos ensinados. Reconhecemos, também, que o projeto pedagógico de cada curso materializa-se no cotidiano, por meio das

práticas que o caracterizam, dos modelos que estimula, das atitudes e dos valores que promove e incentiva, assim como dos recursos materiais disponíveis e que tal materialização é tão importante para a formação do profissional quanto o conhecimento técnico.

Respeitando a pluralidade de discursos e práticas pedagógicas existentes, os referenciais propostos nesse Projeto têm por objetivo fazer a FAA avançar, de modo articulado, na realização das atividades relacionadas à educação superior. Para esta tarefa, a FAA assume como fundamental desencadear um processo que se desenvolva no sentido de substituir o paradigma da disciplinaridade, que até agora conduziu o padrão de ensino e aprendizagem na educação superior, pelo de globalidade e integralidade na perspectiva da interdisciplinaridade.

Através do enfoque integrado, promove-se a superação da visão restrita de mundo e a compreensão da multidimensionalidade da realidade. No contexto da sala de aula, implica na vivência do espírito de parceria e de integração entre teoria e prática, conteúdo e realidade, objetividade e subjetividade, ensino e avaliação, meios e fins, tempo e espaço, professor e aluno, reflexão e ação, dentre muitos dos múltiplos fatores integradores do processo pedagógico. Para que se atinjam estes objetivos gerais, torna-se necessária a configuração de estruturas curriculares mais flexíveis para os diferentes programas de ensino. Elas despontam como elementos indispensáveis para atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna, quanto àquelas que se direcionam a uma dimensão criativa para a existência humana. Como atitude propositiva, permite ao educando exercer a autonomia na escolha de seus objetivos, ou seja, buscar sentido para a sua vida acadêmica.

3.1.2 Pós-Graduação

A pós-graduação da Faculdade Atual da Amazônia está fundamentada num processo de diversidade com qualidade, permitindo que profissionais de diferentes áreas possam encontrar opções de cursos para sua qualificação e aperfeiçoamento.

Compreendem cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação que atendam às exigências dos cursos da Faculdade Atual, de acordo com a legislação vigente do Ministério da Educação.

Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* disponibilizados pela FAA, são propostos de acordo com as demandas identificadas na região, e em consonância com a missão e as áreas

de atuação da instituição. Os seguintes cursos de pós-graduações *Lato Sensu* fazem parte da Estrutura de cursos da Faculdade Atual:

- MBA em Gestão Empresarial
- MBA em Recursos Humanos
- MBA em Comércio Exterior
- MBA em Marketing
- MBA em Gestão Financeira
- MBA em Auditoria Fiscal e Tributária
- MBA em Auditoria Pública
- MBA em Perícia, Controladoria e Contabilidade Pública
- MBA em Gestão Pública
- MBA em Administração Hospitalar e Empreendimentos de Saúde
- Especialização em Docência do Ensino Superior
- Especialização em Direito Processual Civil
- Especialização em Ciências Criminais
- Especialização em Direito Constitucional
- Especialização em Direito do Estado
- Especialização em Direito Público
- Especialização em Direito Agroambiental
- Especialização em Desenvolvimento de Sistema para WEB.

A realização de pós-graduação *Stricto Sensu* se constitui uma grande necessidade para a Faculdade Atual. Para que projetos sejam implementados a FAA está buscando parcerias para a realização de MESTRADOS INTERINSTITUCIONAL. O primeiro convênio foi realizado com a Universidade Federal de Roraima e Universidade Federal do Rio Grande do Sul para o Programa do Curso de Mestrado Profissionalizante em ECONOMIA.

A FAA fará todos os esforços de forma a desenvolver novas parcerias que possam proporcionar aos docentes MESTRADOS nas seguintes áreas:

- Administração de Empresas

- Ciências Contábeis
- Direito
- Educação

3.1.3 Política de Educação a Distância - EAD

A Educação à Distância – EAD tem sido cada vez mais reconhecida como uma modalidade educativa alternativa para atender às exigências da educação ao longo da vida. As mudanças em pauta no mundo contemporâneo face à economia globalizada e o avanço incomensurável das tecnologias da informação e da comunicação e, em consequência, a configuração de um novo paradigma societal exigem a constante aquisição e aplicação de novos conhecimentos.

Nessa nova sociedade, para alguns, denominada "Sociedade Tecnológica", "Sociedade da Informação e do Conhecimento" e, para outros, "Sociedade Educativa", o conhecimento é considerado propulsor do desenvolvimento. Nesse contexto, a Educação a Distância vem adquirindo grande importância, traduzida no empenho de um crescente número de instituições que a assumem para a oferta de seus programas de formação, cujas demandas aumentam exponencialmente.

O Art. 1º do Decreto Presidencial Nº 5.622 de 19/12/2005 caracteriza a *educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.*

A criação de uma legislação própria que normatizou a Educação à Distância no Brasil com a criação do referido Decreto Presidencial configurou-se em avanços no sentido de

abrir o leque de alternativas para a formação e profissionalização de grande contingente da população brasileira. É particularmente significativa em se tratando de realidades onde as condições para tal apresentam particularidades importantes, como é o caso de Roraima, cujas distâncias e condições da realidade local inviabilizam, muitas vezes, o acesso das pessoas ao Ensino Superior e/ou a Cursos de Pós-Graduação.

A FAA, preocupada em atender as crescentes demandas advindas desse contexto pretende desenvolver projetos e programas de formação para atender essa modalidade de ensino.

3.1.4 Educação Inclusiva

A Educação Inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Criados na década de 70, os pressupostos da Educação Inclusiva fundamentam vários programas e projetos da educação.

Como já está salientado Roraima é um Estado que comporta uma grande diversidade cultural, formada por migrantes de vários estados do Brasil e de diversas populações indígenas. A FAA entende que o respeito à diferença, o diálogo intercultural e a garantia de acesso ao ensino de pessoas carentes da população são princípios que devem ser preservados.

Assim intenta discutir sobre a possibilidade de se traçar políticas de inclusão, que visem reservar vagas nos cursos de graduação para candidatos que estudaram em escolas públicas e para minorias étnicas (negros e indígenas), em conformidade com as políticas do MEC. É necessário ainda que se reflita sobre as formas de permanência destes estudantes para se evitar a evasão, sobretudo no caso de candidatos de culturas diferenciadas da sociedade nacional e candidatos carentes que precisam conciliar a jornada de trabalho com os estudos.

3.2. Políticas de Pesquisa

Enquanto Instituição de ensino superior, a FAA está voltada para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão com a perspectiva de oferecer profissionais para atuar de acordo com as demandas do contexto, prestando um serviço educacional de qualidade à comunidade.

Nesta perspectiva algumas ações devem ser realizadas e implantadas paulatinamente - a curto, médio e longo prazo - dentro das possibilidades de angariar recursos externos e dos recursos humanos disponíveis. Assim, apresentaremos abaixo o texto dividido em duas partes; a primeira trata da atividade investigativa das práticas profissionais com a finalidade de desenvolver no estudante habilidades para pesquisa. A segunda, se refere à pesquisa na pós-graduação e à pesquisa docente, cuja finalidade é construção/reconstrução e produção de conhecimento.

Segundo Minayo (1994) a pesquisa investigativa da prática é entendida como uma atividade de investigação que necessariamente não apresenta soluções para as problemáticas pesquisadas, mas analisa, interpreta e lança luz sobre fenômenos e processos desta realidade.

No que se refere à **pesquisa na pós-graduação e pesquisa docente**, definimos como metas a serem alcançadas a médio e longo prazo, de acordo com as condições de desenvolvimento já discutidas neste projeto:

- a) Investimento na formação do corpo docente com a promoção de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* em convênio com outras instituições de ensino superior. A FAA já possui experiência na execução de programas, como MBA e Especializações.
- b) Fortalecimento e consolidação do processo de formação e de qualificação profissional, reafirmando os cursos de especialização já existentes e criação de novos, destinados a qualificar graduados desta e de outras instituições, formando especialistas com sólida formação técnico-científica;
- c) Intensificação e formação do corpo discente no fazer científico com a criação de mecanismos para a captação de recursos, a fim de viabilizar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de bolsas de iniciação científica.
- d) Definição, com a comunidade acadêmica, das linhas de pesquisa nos cursos e formação de núcleos de atividades de pesquisa;
- e) Estabelecimento de parcerias com o setor privado e público para o fomento às atividades de pesquisa;
- f) Apoio à organização e divulgação de produção científica na Instituição;
- g) Apoio na participação do corpo docente e discente nos Congressos e nas Conferências Científicas;
- h) Promoção de eventos científicos;

- i) Incentivo à participação em redes que discutem temas contemporâneos;

A FAA definiu duas grandes áreas temáticas nas quais pretende vir a trabalhar – **Relações Humanas, Tecnologias e Trabalho e Ambiente, Sociedade, Cultura e Educação**. Elas vinculam-se ao Centro de Pós-Graduação e Pesquisa e contemplam as relações entre ensino, atividades de pesquisa e extensão instituídas por este Projeto Pedagógico Institucional. Essas áreas temáticas têm o fim de produzir e disseminar conhecimentos e experiências com vistas à formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento econômico-social e aptos à participação na vida social, cultural e científica da sociedade roraimense, da Amazônia e do país, missão desta instituição superior de ensino.

As grandes áreas temáticas orientarão a formação e a implantação de possíveis núcleos, grupos e projetos de pesquisa nos cursos de graduação e pós-graduação na FAA e compreendem os campos do conhecimento relacionados abaixo. Todavia, necessidades decorrentes da evolução e da dinamicidade da realidade social, cultural e educacional podem requerer ajustes nessas áreas temáticas.

A grande área temática **Relações Humanas, Tecnologias e Trabalho** tende a abranger os estudos das relações entre os homens, as tecnologias e o trabalho, principalmente no campo produtivo, na gestão pública e privada, os sistemas de informação, as relações comerciais.

A grande área temática **Ambiente, Sociedade, Cultura e Educação** compreende os estudos sobre biodiversidade, desenvolvimento sustentável, sociodiversidade, ambiente virtual, relações étnico-culturais, processos educativos, trabalho pedagógico, processos comunicativos.

As grandes áreas abrigarão os possíveis e diferentes núcleos de pesquisa em conformidade com as linhas de pesquisa a serem estabelecidas nos projetos pedagógicos dos cursos. As linhas de pesquisa, por sua vez, abrigarão os possíveis grupos de pesquisa.

É necessário ainda resguardar neste Projeto a possibilidade de serem constituídos grupos interinstitucionais de pesquisa.

Em relação à **Pesquisa Investigativa das Práticas Profissionais**, que diz respeito ao perfil do profissional que se quer construir, refere-se à necessidade de desenvolver no

estudante de graduação habilidades para a pesquisa da sua prática, por meio da investigação relacionada ao seu futuro campo profissional.

3.2.1 Iniciação Científica

O ensino oferecido pela FAA tem em seus princípios incentivar o hábito da leitura e pesquisa científica, a construção e reconstrução de conhecimentos no campo profissional e o oferecimento de uma formação que garanta ao estudante se apropriar de metodologias científicas para compreensão e resolução dos problemas que se apresentem na sua futura vida profissional.

Assim, a FAA tem como perspectiva empreender esforços para a participação em Programas de Iniciação Científica. Neste sentido, vislumbram-se algumas medidas a serem tomadas para alcançar estes objetivos, como:

- A elaboração de uma Política de Iniciação Científica que deverá crescentemente se articular com as demais atividades extensionistas e de ensino, apresentar critérios de acompanhamento e avaliação do Programa e o perfil do estudante compatível com as atividades da pesquisa a ser realizada.
- Empreender esforços para criar e ampliar parcerias com órgãos de pesquisa, sobretudo os Programas de Pesquisa do CNPq.
- Constituir uma Equipe Institucional de Iniciação Científica para coordenar estas ações, que deverá ser formada, preferencialmente, por pesquisadores com titulação de doutor, mestre ou pesquisador de perfil equivalente.
- Definir meios que garantam uma maior interação entre os cursos de graduação e a pós-graduação, oferecidos pela FAA. Portanto, é necessário pensar em espaços que garantam a socialização das produções de pesquisa já realizadas, quer seja pela publicação da produção, ou pela apresentação de painéis ou comunicação oral em seminários.

Para tanto, as Coordenações de Curso devem continuar a fomentar a realização de seminários, onde os estudantes possam apresentar os resultados de seus estudos no campo profissional e a sua produção por ocasião da elaboração do TCC.

3.3 Políticas de Extensão

A Extensão no ensino superior entendida como o processo educativo, cultural e científico articula o Ensino e a Atividades de Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a IES e a Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da *praxis* do conhecimento acadêmico. No retorno à IES, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento.

Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequência a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Instituição.

Além de instrumentalizadora no processo dialético da relação teoria/prática, a Extensão é uma atividade interdisciplinar que favorece a visão integrada do social.

Esta conceituação expressa uma postura diante da sociedade em que se insere a IES. Sua função básica de produtora e de socializadora do conhecimento, visando à intervenção na realidade, possibilita acordos e ação coletiva entre universidade e população. Por outro lado, retira da extensão o caráter de “terceira função” para dimensioná-la como filosofia, ação vinculada, política, estratégia democratizante, metodologia, sinalizando para uma universidade voltada para os problemas sociais com o objetivo de encontrar soluções através da pesquisa básicas e aplicada, visando realimentar o processo ensino-aprendizagem como um todo e intervindo na realidade concreta.

Ao reafirmar o compromisso social da Faculdade Atual da Amazônia como forma de inserção nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social, a extensão se coloca como prática acadêmica que objetiva interligar à Instituição, em suas atividades, com as demandas da sociedade.

É com base nessas considerações que se define a política de extensão da Faculdade Atual da Amazônia e nas quais se fundamentam seus objetivos.

OBJETIVOS DA EXTENSÃO

- Assegurar a relação bidirecional entre a Faculdade Atual e a sociedade, de tal modo que os problemas sociais urgentes recebam atenção produtiva por parte da FAA;
- Estimular atividades cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e/ou interprofissionais de setores da FAA e da sociedade;
- Incentivar a utilização de tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, aí incluindo a educação continuada e a distância;
- Inserir a educação ambiental e desenvolvimento sustentado como componentes da atividade extensionista;
- Estender às atividades de extensão, o processo de auto-avaliação institucional;

4. Avaliação Institucional

Envolve toda a comunidade acadêmica e adotará uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa. Dar-se-á globalmente a cada dois anos, anual e semestralmente, ou, ainda, a qualquer momento em função de uma necessidade identificada.

Os métodos adotados partem do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados. A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, as técnicas e os métodos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta. As técnicas utilizadas poderão ser seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho, dentre outras. Para problemas complexos poderão ser adotados métodos que preservam a identidade dos participantes.

As políticas de acompanhamento e de avaliação das atividades afins, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão da IES, abrangerão toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas. Estas ações propiciaram um melhor entendimento da realidade institucional.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos ocorrerá pela contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais para que possam ser superadas pelas estratégias desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

Considerando a flexibilidade e a liberdade preconizada pela Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB e pela Lei 10.861/04, que instituiu o SINAES seria paradoxal estabelecer critérios e normas rígidas para a avaliação, cujo processo não encerra em si mesmo.

O processo de auto-avaliação conta com a participação de uma comissão designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo; com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica; com o apoio da alta gestão da IES e com a disponibilidade de informações e de dados confiáveis.

Um processo democrático, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, está sujeito a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos. Diversos instrumentos e métodos combinados serão utilizados, conforme as necessidades, as situações específicas, os focos e os aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da IES.

OBJETIVOS

- **Objetivo Geral**

Desenvolver e consolidar o Programa de Avaliação Institucional na FAA como uma mediação capaz de fornecer subsídios, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino de graduação e de pós-graduação, das atividades de pesquisa e extensão.

- **Objetivos Específicos**

- Desenvolver a “cultura da avaliação”, despertando a comunidade universitária (corpo técnico-administrativo, corpo docente, corpo

discente e comunidade externa) para a necessidade da autocrítica e revisão das ações projetadas - e integrando-a aos processos de planejamento, decisão e projeção de ações futuras;

- Avaliar o desempenho da Faculdade Atual da Amazônia em parceria com a comunidade acadêmica, visando ao aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Fundamentar e viabilizar a política de gestão da FAA;
- Identificar as fragilidades e as potencialidades da instituição nas dez dimensões previstas em lei;
- Produzir reflexões que conduzam a planos de ação que impliquem em mudança e desenvolvimento;
- Potencializar e desenvolver as pessoas da IES e, conseqüentemente, a própria instituição;

Considerações Finais

Foi necessário percorrer todo um caminho, sabendo-se que “se faz o caminho ao caminhar”, para que vislumbrássemos com clareza a nova missão institucional e o perfil de alunos que os novos tempos requerem. Assim, fomos guiados o tempo todo por concepções de educação nas quais acreditávamos e na missão da Instituição.

Essa missão é o compromisso com a formação de profissionais e cidadãos, conhecedores dos problemas do seu estado, da sua região e do país por meio de atividades de ensino, atividades de pesquisa e extensão. Tal responsabilidade ultrapassa os níveis puramente técnicos, exigindo a adoção de posições em prol do mundo e da vida. Dessa forma, a FAA pretende formar profissionais que apresentem como **perfil profissional**: *capacidade de liderança, de reflexão e intervenção em diferentes contextos*.

O nosso **marco conceitual** indicava que só uma concepção educacional que resgate o conceito e a prática da cidadania e que permita a crítica e a reflexão, pode atender à realidade. Por isso, a construção desse projeto pedagógico foi norteadada por uma Educação Crítica, na medida em que o significado de crítica enquanto constructo filosófico está relacionado à categoria de totalidade e coloca-se como elemento fundamental para uma leitura dialética da realidade. Nessa concepção o currículo é interpretado a partir de suas relações com a sociedade e a cultura.

A opção pelo currículo integrado no interior deste projeto, desafia-nos a adotar a visão dialética de unidade indissolúvel entre teoria e prática, assegurada pela relação simultânea e recíproca de autonomia e dependência de uma relação com a outra.

Quanto à escolha da metodologia de ensino, o desafio é que não seja uma mera opção técnica, mas uma decisão que envolva questões éticas e visões de homem e de mundo. Esta opção baseou-se em Paulo Freire, uma Metodologia Problematizadora, que tem o aluno como sujeito da aprendizagem, reconhecendo suas características e sua história de vida em seu contexto sócio-econômico-cultural.

A interdisciplinaridade no ensino implica a integração disciplinar – currículo integrado – em torno de problemas oriundos da realidade, onde os conteúdos das disciplinas que auxiliam na compreensão daquela realidade interagem dinamicamente estabelecendo entre si conexões e mediações. Nessa proposta, o princípio de hierarquia entre as ciências é substituído pelo princípio de cooperação, possibilitando a “transitividade interna” entre fragmentos de ciência, conceitos e linguagens.

Referências Bibliográficas

1º SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL (SENADEn). Documento Final maio de 1994, Rio de janeiro: Associação Brasileira de Enfermagem.

BRASIL. IBGE. Tendências Demográficas: uma análise dos Censos Demográficos e da Contagem da População 1996., , vol.5, Rio de janeiro, 1999

BRASIL. INEP. PORTARIA Nº 31, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2005.

BRASIL. MEC. CONAES. INEP. **Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior**: diretrizes e instrumentos. Brasília, DF, novembro de 2005.

BRASIL. **Presidência da República**. Decreto Nº 5.622 de 19/12/2005.

CANDAU, A. **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 1988.

DELORS, Jaques (org.) **A Educação para o Século XXI**. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MALAVAZI, Maria Márcia S. **A construção do Projeto Político Pedagógico: registro e análise de uma experiência**. Dissertação de Mestrado. UNICAMP. Campinas: UNICAMP [s/n], 1995.

MOREIRA, AFB.; SILVA, TT. **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994.

PERSEU, A. **Pesquisa em Ciências Sociais**. In: Hirano, Sedi (org). Pesquisa Social, Projeto e planejamento. 2ª. Ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1998, p 21 - 88.

ROMANO, R. A.T. **Da Reforma Curricular à construção de uma nova práxis pedagógica: a experiência da construção coletiva de um currículo integrado**. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Núcleo de Tecnologia Educacional para a saúde. Rio de Janeiro, 1999.

SOARES, G. S. **Arquitetura da Identidade: sobre educação, ensino e aprendizagem**. São Paulo: Ed Cortez, 2000.

VEIGA, I. P et al. **Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma construção possível**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1996.

ANEXO I – ÁREAS DE ATUAÇÃO NA GRADUAÇÃO

Cursos BACHARELADO	Portaria de Autorização	Portaria de Reconhecimento	Vagas
Administração de Empresas	Portaria N° 583 28/03/2001	Portaria N° 1.381 22/04/2005	160
Ciências Contábeis	Portaria N° 1.695 07/06/2002	Portaria N° 481 16/08/2006	100
Sistemas de Informação	Portaria N° 3.465 19/11/2003		80
Comunicação Social – Propaganda e Publicidade	Portaria N° 3.468 19/11/2003		100
Comunicação Social - Jornalismo	Portaria N° 805 25/10/2006		100

Pedagogia	Portaria N° 2.773 06/09/2004		150
Direito	Portaria N° 3.870 24/11/2004 Portaria N° 612 29/06/2007		160
Cursos TECNÓLOGOS	Portaria de Autorização	Portaria de Reconhecimento	Vagas
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.	Portaria N° 176 14/01/2004	Portaria N° 55 01/09/2006	100
Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio.	Portaria N° 3.879 11/11/2005		100
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.	Portaria N° 254 13/12/2006		100
Curso Superior de Tecnologia em Eventos.	Portaria N° 254 13/12/2006		100
Curso Superior de Tecnologia em Secretariado.	Portaria N° 254 13/12/2006		100

Cursos em processo de autorização

Cursos	Data do Protocolo	N. do Processo	Vagas
BACHARELADOS/LICENCIATURA			
Licenciatura em Letras / Espanhol	10/10/2006	N° 20060011212	200
Licenciatura em Computação	10/10/2006	N° 20060011213	200
Bacharelado Serviço Social	11/10/2006	N° 20060011225	200

Cursos TECNÓLOGO	Data do Protocolo	N. do Processo	Vagas
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	15/12/2006	N° 20050014386	200
Curso Superior de Tecnologia em Comercio Exterior.	11/10/2006	N° 20050011227	200
Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico.	15/12/2006	N° 20050014386	200

